

Paradireito na Reurbanização Planetária

Leandro Guiraldeli

Graduado em Relações Internacionais. Professor de Motion Design, voluntário da JURISCONS e integrante do Colégio Invisível da Parapolitologia.

Resumo

Este *paper* aborda o processo da Reurbanização Planetária, multidimensional, tendo por base as premissas do Paradireito, o abertismo consciencial por meio da autopesquisa para a reeducação do ego multimilenar, e suas repercussões vinculadas ao *maxiprojeto* evolutivo cósmico definido por *Reurbex* ou reurbanização extrafísica, do planeta Terra.

Introdução

Resgate. Importa a este autor o resgate das ideias inatas intermissivas e as repercussões intraconscienciais decorrentes. No início, não tinha ideia o que as pesquisas pessoais por temas singulares iriam acessar, mas sabia que era algo diferenciado e com o tempo, a responsabilidade perante estas ideias. O resultado tem sido atuar com crescente ciência enquanto *minipeça de um maximecanismo interassistencial multidimensional*.

Desafio. O desafio consiste em se autobservar para perceber em que ponto esta minipeça emperra a si mesma e com isso, o maximecanismo; e que atitude tomar para desemperrar, por meio da reeducação do ego, qualificando a contribuição pessoal no cenário multidimensional da reurbanização planetária, ou reurbex.

Planetas. Segundo Vieira, desde meados de 1100, os Serenões estavam prevendo um movimento que não deixaria a Terra tão acomodada dentro do processo da evolução. E com base no quê? **De acordo com o que ocorreu também em outros planetas**, de nível evolutivo igual ao da Terra e de outros mais avançados do que a Terra, *este planeta estava chegando no momento de amadurecimento para fazer uma reciclagem maior do processo evolutivo; isso, da parte da humanidade mais lúcida*. (Vieira, 2011)

Percepção. Compreende-se pela lógica, ao modo como ocorre com outros planetas, de que a Terra está inserida em contexto *maxievolutivo* enquanto morada provisória no Cosmos. A contraparte prioritária do processo evolutivo da reurbanização planetária cabe a nós, consciências. *A reurbanização começa antes de tudo, a partir da própria intraconsciencialidade*.

Paradoxo. O processo evolutivo consciencial é contínuo. O paradoxo sobre o *que não muda* é que *tudo está em constante mudança*. Assim, ***toda reciclagem existencial (recéxis) começa também por uma reciclagem intraconsciencial (recin), ao modo de alicerce e embasamento para as outras reciclagens periódicas***.

Pesquisas. Segundo as pesquisas conscienciológicas, a **Minirrecin** é a reciclagem do minitrafar para o minitrafor; enquanto a **Megarrecin** é a reciclagem do **megatrafar** para o **megatrafor**, no caso, constituindo a partir daí, o materpensene da consciência.

Megarrecin. “A esquina da mudança é o momento evolutivo da reflexão magna recinológica” (Vieira, 2019).

“Se você não estudar o lado sombrio da sua personalidade, não entenderá o seu lado iluminado,” (Balthazar, 2020), sendo a megarrecin, a unidade de medida da reurbex.

Ego. A autaceitação implica autenfrentamento das próprias características imaturas do ego, a fim de que o autopesquisador possa reintegrá-las e reciclá-las, evitando assim, sua manifestação de repercussões agressivas e indesejáveis.

Estrutura. O Ego não é a consciência. Conforme Vieira (2008, p. 237) “o Ego é o substrato do princípio consciencial individualizado; estado de consciência primordial e irreduzível, fundamento de todos os estados de consciência”. Para Jung (2009), “o Ego consiste na estrutura organizacional da Consciência, no qual sua função primordial nos remete à composição das percepções conscientes, das recordações, dos pensamentos e dos sentimentos”.

Reeducação. A fim de promover a desrepressão da própria manifestação, a reeducação do ego se torna a tarefa prioritária por meio das reciclagens intraconscienciais – *recins*, com autenfrentamento de traços inconscientizados e por isso, alocados na intraconsciencialidade na forma de uma *sombra pessoal*.

Sombra. “O termo *sombra* refere-se àquela parte da personalidade que foi reprimida em benefício do ego ideal. Uma vez que todas as coisas inconscientes são projetadas, encontramos a sombra na projeção – na nossa visão do “outro”. Assim como as figuras oníricas ou fantasias, a sombra representa o inconsciente pessoal. Ela é como que um composto das couraças pessoais de nossos complexos e, portanto, o portal de acesso a todas as experiências transpessoais mais profundas” (Whitmont *et al.*, 2012, p. 36).

Diferenciação. Para enfrentar a sombra pessoal, o questionar a si próprio: se o medo de evoluir é pessoal, ou, daquele companheiro extrafísico multissecular carente das energias conscienciais. Para este autor, isso privilegia o discernimento no exercício da diferenciação pensênica.

Protagonismo. O movimento pelo protagonismo na evolução pessoal tem como *labcon pessoal* a reciclagem da profissão deste autor na atualidade, desde 2015 até o presente momento, 2021. Neste movimento, este autor lança a hipótese de oportunidade de autossuperação de megatrafar que se opõe à persistência, à resiliência e à autorganização.

Paradireito.

Reflexão. A Ciência do Direito é externa à consciência, “imposta”, para regulação das manifestações das consciências na Socin. Já o Paradireito, é intrínseco ao nível de consciencialidade, em consonância com o nível de cosmoética pessoal, perfazendo a autocoerência. É de se pensar que em civilizações consciencialmente mais evoluídas, em relação à média da humanidade da Terra, ou nas comunexes avançadas, não haja o Direito, mas o Paradireito vivenciado, em que as leis de conduta são e estão mais claras no microuniverso consciencial de cada ser. É óbvio que *quem desenvolve a cosmovisão é a consciência* (Guiraldeli, 2020, p. 44).

“A sociedade ideal, ignorando as contestações, não necessita de juízes nem de advogados. Desejar-se-ia que as leis estivessem inseridas no coração, na consciência e na razão de cada qual e,

se ainda assim fossem necessárias leis, que fossem claras, concisas e tão escassas quanto possível” (Perelman, 1996, p. 361).

Paradireitologia. A *Paradireitologia* é a Ciência aplicada ao estudo e à pesquisa do *Paradireito* e do *Paradever*, fundamentando, através da autolucidez e do autodiscernimento, a **conduta multidimensional cosmoética da consciência** e a implantação teática de neociências e neorrealidades avançadas, entre as quais o Estado Mundial, a Parapoliticologia, a Paradiplomaciologia e a Holofilosofia (Pereira, 2011, p. 16.461).

Paradireito. O *Paradireito* é o conjunto de **normas, princípios e paraleis** das **manifestações conscienciais** ou pensenizações **justas, íntegras e retas**, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do **emprego correto da energia imanente** (IE), na vivência e paravivência da **megafraternidade** (Vieira, 2006).

Lógica. A *pensenização justa, íntegra e reta* não se coloca enquanto princípio dogmático, mas lógico e pragmático para as consciências mais maduras. A interassistência promove a evolução, e não o autassédio com o assédio aos outros; considerando **a lei de causa e efeito**. A Paradireitologia convida à teática – teoria e prática – das condutas sincrônicas ao fluxo cósmico evolutivo, da confrontação dos valores pessoais em relação aos de consciências mais avançadas, ao modo dos Evoluciólogos e Serenões, patamares evolutivos para os quais estamos caminhando.

“As leis humanas do Direito, em geral, exprimem os princípios das conscins mais fortes. As leis transcendentais do Paradireito, em geral, expressam os princípios das consciexes evoluídas”. (Vieira, 2014, p. 1.363)

Autoconfrontação. Não há ninguém ou qualquer outro ser que vai nos julgar quanto aos nossos atos. O fiel da balança é a própria consciência e o nível pessoal de cosmoética. Sempre válido em certos momentos, *dar-se o benefício da dúvida* diante de atitude a ser tomada a fim de averiguar a própria intencionalidade.

Assunção. Este autor entende que a prática paradireitológica ou, o exercício da manifestação justa, íntegra e reta diz respeito à consciência assumir no seu momento evolutivo, seus paradeseres intermissivistas por meio das autorreflexões magnas e da autopesquisa que apontam suas diretrizes pró-evolutivas, entendendo que a lógica evolutiva flui através da interassistência, prioritariamente tarística, observando as autocorrupções e sanando-as por meio das *recins*. *A lógica demonstra que não se evolui atrapalhando a vida dos outros, com repercussões desconfortáveis para si mesmo.*

Cosmoética. A reflexão sobre a ética cósmica pode proporcionar maior compreensão da qualidade da pensenização por meio de sofisticada reflexão: **“pensenizar melhor de si e de outros”**. As autopercepções energéticas por meio dos sentimentos decorrentes da pensenização pessoal podem trazer ao *autopesquisador* a noção mais clara da qualidade das próprias interações conscienciais.

Indignação. Isto não quer dizer deixar de indignar-se perante as ilicitudes e parailicitudes nos contextos intra e extrafísicos, mas utilizar da *indignação cosmoética* para preservar o holopense de respeito à dignidade de todos os seres exercitando as autopenzenizações megafraternas (Haymann, 2016), propósito do Paradireito.

Reurbanização Planetária

Transparência. A reurbanização planetária é processo maxievolutivo que vem expondo as mazelas humanas na Terra e com isso a oportunidade das reciclagens para a melhora do holopense do planeta. O Paradireito ou, o *Direito Intergaláctico*, traz as diretrizes das comunidades extrafísicas (*comunexes*) evoluídas e o abertismo à paracidania cósmica das consciências.

Holofilosofia. O Paradireito estrutura o modo de evoluir de todos multidimensionalmente, de forma individual e grupal ao modo de *holofilosofia de autopacificação*, assumindo o nível pessoal de consciencialidade e respeitando o nível consciencial dos outros.

Autenfrentamento. De posse de seu paradireito, a consciência tem a evolução em suas mãos, ciente de não mais haver sentido em transferir sua responsabilidade evolutiva a outrem. O autenfrentamento pode ser desdramatizado por meio da aceitação de si mesmo com consecutivas autodesrepressões. As autorreflexões se tornam mais profundas, crescendo o empoderamento da consciência.

Exposição. Na reurbanização planetária, a intraconsciencialidade é exposta pelo Paradireito, ou seja, a consciência sempre se beneficia do livre-arbítrio, sendo a própria intraconsciencialidade o fiel da balança frente ao *direito magno de manifestação pessoal*. Os resultados evolutivos são de responsabilidade personalíssima. A autopensenização se escancara enquanto autoprisão ou autalforria multidimensional. Daí o resultado para as interprisões, autolibertações e transmigrações interplanetárias.

Empreendimento. O processo de reurbanização planetária demonstra ser hipótese de empreendimento evolutivo cósmico, magno e singular aos planetas habitados, sendo liderado e orientado por consciências de gabarito evolutivo ainda além da compreensão de maioria da humanidade terrestre, os quais são denominados na Conscienciologia por Evoluciólogos, Serenões e Consciexes Livres.

Considerações Finais

Ordem. A hipótese é de haver uma ordem cósmica natural em relação à evolução dos planetas em si, por servirem de morada provisória e aos desígnios evolutivos para todas as consciências que neles habitam, multidimensionalmente. Às consciências mais avançadas, evoluciólogos, serenões e consciências livres, cabe a administração dos processos evolutivos planetários e galácticos, segundo o Paradireito, em cada contexto que atuam.

Intensificação. Em relação às consciências, a reurbanização extrafísica aponta ser processo evolutivo paracronológico, a partir de planejamentos multisseculares por parte das consciências responsáveis no desiderato evolutivo planetário; tal intensificação se dá a partir das reciclagens intraconscienciais promovidas por determinada parcela mais lúcida da população, por meio da reeducação dos egos multisseculares.

Preparo. Este processo de amadurecimento planetário tem por objetivo preparar a Terra para o convívio mais direto, *intrafísico*, com as *conscins* mais evoluídas de civilizações de outros orbes. Tal ocorrência demonstra a chegada da era da consciencialidade nesta eficiente Escola-hospital terrestre, encadeada por meio das reciclagens intraconscienciais de todas as consciências cientes deste período reurbanizatório. Concomitante, a formação e multiplicação das Cognópolis Conscienciológicas pela geografia do planeta (Cosmópolis).

Entrelaçamento. Este *paper* segue em construção para a reflexão deste autor sobre o entrelaçamento da dinâmica entre microcosmo consciencial e macrocosmo sideral, mediada pelo Paradireito, promotor da reurbanização planetária ou Reurbex, no presente contexto abarcando o planeta Terra.

“O Paradireito circunda e envolve tudo e todos, do vírus à Consciex Livre (CL)”(Vieira, 2014, p. 1.216).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se percebe inserido(a) no contexto reurbanológico atual, planetário? Está contribuindo de algum modo para o *maximecanismo interassistencial multidimensional*?

BIBLIOGRAFIA

Balthazar, Alexandre et al.; *Tenepes e Pararreurbanologia Global*; *Conscientia*, 16(1): 146-164, jan./mar., 2012.

Guiraldeli, Leandro; *Paraprocedência e Paradever*; Artigo; Estado Mundial - Revista de Paradireitologia; Revista; Anual; Ano 5; N. 5; *Juriscons Associação Internacional de Paradireitologia*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2020; p. 44.

Haymann, Maximiliano; *Indignação Cosmoética*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 12.528 a 12.532; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 08.01.21.

Jung, C. G.; *A Natureza da Psique*; 7ª ed.; Petrópolis, RJ; Vozes; 2009.

Pereira, Jayme. *Paradireitologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.461 a 16.465 disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

Perelman, Chaïm. *Ética e Direito*; São Paulo; SP; Martins Fontes; 1996; p. 361.

Teles, Mabel.; *Zéfiro A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revisores: Erotides Louly, Helena Araújo, Julio Almeida, Ninarosa Manfroí e Sandra Tornieri; 240 p.; sum.; 3 seções; 14 caps.; 37 fotos; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 fig.; 2 tabs.; glos. 210 termos; 45 refs.; geo.; img.; ono.; rem.; 16 x 23cm; enc.; 1ª edição; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2014; p. 93

Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al; 260 p.; 200 caps.; 15 *emails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 60 e 102.

Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *emails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7cm; enc.; Edição *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; 2003, p. 195, 245, 246, 248, 1.125.

Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vol.; 1.800p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *e-mails*, 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 2014; p. 1.216, 1.217, 1.363, 1.475.

Vieira, Waldo; *Paradever*; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.432 a 16.435; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

Vieira, Waldo; *Paradireito*; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.447 a 16.451; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

Zweig, Connie; Abrams, Jeremiah; *Ao Encontro da Sombra* – O Potencial Oculto do Lado Escuro da Natureza Humana; São Paulo; SP; Cultrix; 2012; p. 36.